

Funcionários da TURP realizam nova paralisação

EMANUELLE LOLI

Quilombo da Tapera celebra Dia Municipal da Mulher Quilombola

O Quilombo da Tapera, em Petrópolis, realiza no domingo, 27 de julho, das 11h às 16h, uma série de eventos em comemoração ao Dia Municipal da Mulher Quilombola, oficialmente celebrado em 25 de julho. Dentre as atividades estão Inauguração de exposição permanente, rodas de conversa com os quilombolas, apresentação de minidocumentário, oficina de gastronomia, turbante e confecção de boneca Abayomi, além de apresentação de jongo e capoeira. Todas as atrações são gratuitas e abertas ao público em geral.

Em 2025, o Quilombo da Tapera, que existe há mais de 150 anos, completa 14 anos de reconhecimento oficial pela Fundação Palmares, instituto vinculado ao Ministério da Cultura. A comunidade, onde moram 27 famílias, descendentes de escravos africanos da antiga Fazenda Santo Antônio, fica localizada dentro de um condomínio no Vale da Boa Esperança, em Itaipava. Esse é o único quilombo remanescente, na Região Serrana, no estado do Rio de Janeiro, a obter legalização. Nos últimos anos, os integrantes quilombolas vêm buscando iniciativas para gerar maior sustentabilidade para a economia de base comunitária já existente no local.

De acordo com Alessandra André Barbosa, integrante do coletivo negro e

quilombola, o evento oferece visibilidade para as histórias e tradições do Quilombo da Tapera, assim como a resistência e resiliência de uma comunidade em continuar no território, mesmo diante de tantas dificuldades. “Além disso, é importante ressaltar o Dia da Mulher Quilombola, para que não sejamos esquecidas, e com isso, ganharmos força para continuarmos lutando. Nossa luta diante da sociedade é grande e nunca desistiremos. Esse dia é mais que merecido e não podemos deixar de comemorar por mas uma vitória”, complementa.

As atividades do evento serão realizadas no Centro Cultural do Quilombo da Tapera, administrado por Denise André Barbosa Casciano, que também é remanescente quilombola. “Sempre participamos de projetos, mas nunca um nosso de verdade, então, o projeto sendo feito aqui dentro do nosso território é de suma importância para a valorização da nossa cultura e história. Esses projetos vão promover ainda mais o reconhecimento da identidade étnica e o senso de pertencimento à nossa comunidade, fortalecendo os laços sociais e nos ajudando a promover a divulgação da nossa cultura quilombola. Vão contribuir também para a conscientização da sociedade sobre a importância da nossa cultura”, argumenta.

Emanuelle Loli -

No início da tarde dessa terça-feira (8), motoristas de ônibus da empresa TURP paralisaram seus serviços. Esta é a segunda vez em menos de 15 dias que os funcionários interrompem as atividades durante a tarde, em dia de semana, para reivindicar o pagamento dos salários.

Tal ação impactou diretamente a vida de diversos petropolitanos que utilizam o transporte público. Uma das linhas com maior movimentação de passageiros da Turp é a 700, que liga o Centro de Petrópolis a Itaipava. Como alternativa, diversos passageiros procuraram as linhas 300, 330 e 350 da Cidade das Hortênsias, que ligam o Centro ao terminal do Itamarati, o que ocasionou filas de espera na Praça Bosque do Imperador e um comunicado da empresa nas redes sociais informando o atraso das linhas devido ao “súbito aumento de passageiros”.

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis, os motivos da paralisação dos rodoviários da empresa Turp, na tarde dessa terça-feira (8) se deram por:

- Pagamento integral dos salários de todos os funcionários — cobradores, mecânicos, auxiliares de limpeza e demais

setores — que deveriam ter sido quitados até o quinto dia útil do mês, o que não ocorreu.

- Pagamento das férias para aqueles que já estão afastados, mas não receberam os valores correspondentes ao período, além do adicional de um terço constitucional.

- Pagamento integral das horas extras, previstas na convenção coletiva da categoria.

Por volta das 15h40 a Prefeitura informou, por meio de nota que “mais uma vez, houve uma paralisação irregular de funcionários da empresa Turp, no início da tarde dessa terça-feira (08/07) e ressalta que está tomando as medidas cabíveis para garantir o funcionamento do serviço. A Prefeitura lamenta que alguns funcionários da empresa de ônibus estejam sendo incentivados a fazer a paralisação, prejudicando a população que usa do transporte público e ainda sem nenhuma comunicação prévia como respalda a legislação. A Prefeitura entende que, novamente, existe um movimento para forçar o aumento da passagem e que mantém seu posicionamento em negar o aumento, situação esta que já está sendo discutida na justiça”.

Às 16h15 a Turp se posicionou, também por meio de nota, informando



OS ÔNIBUS da Turp ficaram parados nos terminais rodoviários

que “a paralisação, que se iniciou na tarde dessa terça-feira (8), é ilegal. A empresa lamenta o movimento, que está prejudicando o deslocamento da população e os rodoviários que querem trabalhar. A Turp Transporte ainda destaca que, cerca de 80% dos pagamentos foram realizados na sexta-feira (4), e já havia previsão para a conclusão dos 20% restantes hoje (8) — já efetivados. Por fim, em momento algum, nenhuma empresa de transporte estimula qualquer paralisação, independente dos motivos, uma vez que isso significa perda de receita e acúmulo de prejuízos para

a própria empresa”.

Às 18h, o Sindicato dos Rodoviários informou que a paralisação chegou ao fim após empresa atender reivindicações dos trabalhadores.

Paralisação em junho

Vale salientar que no dia 26 de junho, os trabalhadores da mesma empresa também iniciaram uma paralisação onde alegaram falta de pagamento dos salários e vales aos colaboradores. O retorno das atividades ocorreu após os pagamentos referentes ao adiantamento salarial do mês de junho terem sido concluídos de forma integral.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 09/07/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 68ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo oitogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Pleno da Câmara Municipal de Petrópolis, verificada o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e trinta e três minutos o Vereador Octávio Sampaio declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou a Vereadora Júlia Casamasso que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** GP Veto nº: 369/2025 CMP (6823/2025); GP Veto nº: 368/2025 CMP (6825/2025); GP Diversos nº: 331/2025 CMP (6824/2025); GP Diversos nº: 334/2025 CMP (6826/2025); GP Diversos nº: 322/2025 CMP (6827/2025); GP Diversos nº: 324/2025 CMP (6828/2025); GP Diversos nº: 326/2025 CMP (6829/2025); GP Diversos nº: 323/2025 CMP (6830/2025); GP Diversos nº: 325/2025 CMP (6831/2025); Projeto de Lei nº: 6799/2025 do Vereador Thiago Damasceno; Projeto de Lei nº: 6859/2025 do Vereador Dudu; Emenda Modificativa nº: 6837/2025 da Vereadora Professora Lívia; Indicação nº: 4431, 6822, 6833 e 6834/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 6418, 6785, 6788, 6790, 6791, 6792, 6807, 6832, 6845, 6846, 6848 e 6849/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 6175, 6836, 6838, 6839, 6843, 6844, 6851, 6852, 6853, 6854, 6856, 6857 e 6858/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 6800, 6801, 6804, 6805, 6809, 6816, 6817, 6819, 6820, 6821 e 6825/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 6806 e 6808/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Indicação nº: 6810 e 6811/2025 do Vereador Tiago Leite; Indicação nº: 6855/2025 do Vereador Dudu; Terminada a leitura do Expediente o Vereador Gil Magno solicitou a inversão de pauta e com anuência dos demais Vereadores, o Senhor Presidente, passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei nº: 3659/2025 do Vereador Thiago Damasceno; a Redação foi aprovada com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 6257/2025 da Vereadora Professora Lívia; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 6879/2025 do Vereador Dr. Aloísio; o Requerimento foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Wesley Barreto; Registre-se que a sessão foi interrompida às dezessete horas e vinte e nove minutos; Registre-se que a sessão foi retomada às dezessete horas e quarenta e nove minutos; Colocado em discussão e votação o GP Projeto de Lei nº: 349/2025 CMP (6456/2025); o Projeto foi aprovado com 09 votos; Regis-

tre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4710/2025 do Vereador Dr. Aloísio; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Tiago Leite; Colocado em 2ª discussão e votação em blocos dos Projetos de Resolução nº: 3637, 4931, 5330 e 5351/2025; os Projetos foram aprovados com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Marquinhos Almeida; Colocado em discussão e votação única da Indicação Legislativa nº: 1632/2025 do Vereador Gil Magno; a Indicação foi aprovada com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação única e em bloco das Indicações nº: 0947, 0949, 0950, 1890, 1801, 1802, 3157, 3172, 3320, 3484, 3491, 3531, 4159, 4162, 4375, 4440, 4441, 4474, 5401, 5430, 5531, 6040, 6451, 6453, 6460, 6548 e 6597/2025; as Indicações foram aprovadas com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Marquinhos Almeida; Terminada a **ORDEM DO DIA,** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: 1) **LÉO FRANCA, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou que, na manhã daquele dia, recebeu uma ligação de cinco guardas municipais solicitando que comparecesse à sede da Guarda Municipal. Ao chegar, foi bem recepcionado, tomou café com os servidores e fez uma pergunta direta: “O salário de vocês caiu na conta?” A resposta foi negativa, até aquele momento não havia sequer sinal de pagamento. Durante a visita, o comandante da Guarda chegou e, questionado pelo vereador, afirmou que há um distanciamento hierárquico entre a Guarda Municipal e o governo municipal, o que dificulta a comunicação e a resolução de problemas. Segundo ele, é preciso passar primeiro pelo coordenador, depois pelo secretário de Segurança, até que se chegue ao prefeito. Destacou a gravidade da situação e compartilhou informações preocupantes: o prefeito teria prometido, no início do ano, que colocaria o ônibus da Guarda Municipal dentro da rodoviária para garantir segurança aos usuários do terminal. Contudo, as câmeras do ônibus estão todas quebradas e desativadas. O veículo, atualmente, serve apenas como alojamento para os guardas. A parte elétrica está comprometida, não há manutenção há seis meses, nem mesmo limpeza, o que, segundo ele, não é culpa dos guardas, mas da falta de comando. Ainda de acordo com ele, enquanto a De-

fesa Civil aluga carros, o prefeito circula em uma caminhonete zero quilômetro, enquanto os servidores seguem com salários atrasados. Ele também mencionou conversa com agentes comunitárias de saúde, que informaram que o salário deveria ter sido pago com verbal ferida reiterada no dia 12 de junho — R\$ 813 mil —, mas que os pagamentos estavam em atraso. Situação semelhante ocorreu com os agentes de combate às endemias: R\$ 431 mil foram repassados no dia 9 de junho, mas o dinheiro desapareceu das contas da saúde. Segundo ele, tratam-se de verbas carimbadas que sumiram, sem explicação plausível. Lembrou que esta Casa Legislativa devolveu R\$ 4 milhões à Prefeitura para o pagamento de aposentados e pensionistas, mas lamentou que o prefeito não tenha adotado nenhuma medida de corte de gastos dentro da própria administração. Crítico a falta de projetos para redução dos 70% de aumento que o chefe do Executivo concedeu a si próprio e a manutenção de cargos comissionados. Ele denunciou ainda que o ex-vereador Domingos Galante Neto, hoje diretor da CPTRANS, recebe R\$ 12.670 — R\$ 5.644 de salário base e mais R\$ 7.025 de gratificação —, apesar de, segundo o vereador, pouco trabalhar e não possuir qualificação para o cargo. Questionou como o prefeito pode alegar crise financeira se mantém uma gestão com altos salários e sem cortes, além de indicar nomes despreparados para cargos de responsabilidade. Lembrou que, na gestão anterior, foi possível criar um fundo de precatórios e deixar R\$ 15 milhões em caixa, conforme ofício da própria Procuradoria enviado ao Tribunal de Justiça. Também comentou que o prefeito culpa o secretário de Fazenda por não alimentar o fundo de precatórios, mas, na visão do vereador, o problema está na escolha de um secretário que não conhece a máquina pública. Reforçou que a crise financeira foi causada pelo próprio prefeito, inclusive pela interferência em decisões relacionadas ao ICMS, e que não adianta mais culpar gestões passadas. Ele criticou o aumento salarial de 70% aprovado para o prefeito e denunciar a situação enfrentada por muitas famílias, como a de uma mãe que relatou não ter alimento em casa e que o filho chegou às 19h por causa de um ônibus quebrado. Segundo o vereador, muitas crianças têm sua principal refeição nas escolas, onde, hoje, recebem apenas arroz e feijão. Disse que, embora o governo não afirmasse que a merenda é de qualidade, a realidade mostra o contrário. Crítico ainda o foco do governo em festas como a Bauernfest e apontou irregularidades na contratação de barracas e no repasse de recursos para eventos, como o “Arraiá do Amor”. Afirmou que, caso não haja prestação de contas, encaminhará denúncia ao Ministério Público Federal e ao Tribunal de Contas da União. Sobre a devolução antecipada de recursos feita pela Câmara, o presidente confirmou que o valor seria originalmente devolvido ao fim do ano, mas foi adiantado para auxiliar no pagamento de servidores, sem causar impacto nas finanças do Legislativo. Finalizou reforçando que continuará fiscalizando o Poder Executivo e cobrando o cumprimento das promessas de campanha. Exigiu que o prefeito cumpra os repasses constitucionais para a educação e os investimentos necessários para a saúde, além de realizar cortes internos, em vez de adotar medidas que penalizem os mais vulneráveis da cidade. Agradeceu e

despediu-se. 2) **PROFESSORA LÍVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Expressou preocupação com o atraso no pagamento dos motoristas responsáveis pelo transporte de estudantes com deficiência. Informou que esses profissionais estão há dois meses sem receber e que a Secretaria de Educação afirmou que o pagamento seria feito até sexta-feira. Ressaltou que, mesmo sem receber, esses motoristas continuam cumprindo sua função, colocando as necessidades das crianças acima das próprias contas e dificuldades, algo que, segundo ela, o prefeito não tem feito. Relatou que, em conjunto com o vereador Léo França, encaminhou um ofício à Prefeitura com dois pedidos importantes. O primeiro solicita a divulgação do calendário anual de pagamento dos servidores municipais, para que os trabalhadores tenham previsibilidade sobre suas finanças. O segundo cobra a previsão de reajuste salarial, exigindo transparência da gestão municipal. Segundo a vereadora, a população não quer mais promessas ou reuniões vazias, mas sim ações concretas. Lembrou que o prefeito, enquanto ainda era vereador, concedeu a si próprio um reajuste de 70% no salário e questionou: “Por que não garantir um reajuste semelhante aos servidores que trabalham sob sol e chuva?” Também informou que seu mandato tem visitado escolas e Centros de Educação Infantil (CEIs), inclusive aqueles que estão em obra. Citou, como exemplo, a EMEI Maria da Glória de Vasconcelos de Queiroz, no Alto Independência, onde constatou que os trabalhos estavam parados por falta de pagamento à empreiteira. Também visitou a obra do Liceu Cordolino Ambrósio, prevista para ser entregue até dezembro, mas ainda com muitas pendências. Crítico a falta de cuidado da Secretaria de Educação com o painel de Janira, obra de arte doada ao município, que está sem a devida manutenção. Afirmou que sua atuação é voltada para apresentar as servidoras e os servidores municipais, principalmente aqueles que não podem se manifestar por estarem em cargos comissionados ou em funções gratificadas. Reforçou o compromisso com a educação pública e relatou ter conversado com o líder do governo, alertando que a Prefeitura não pode continuar tratando os servidores com tanto desrespeito. Segundo ela, aposentados e pessoas idosas vivem com medo de não receber seus salários. Lembrou que, historicamente, o pagamento sempre ocorria no último dia útil do mês, mas agora nem essa segurança existe. Destacou ainda que a Prefeitura precisou recorrer à Câmara Municipal para conseguir pagar aposentados vinculados ao INPAS, e que a Casa Legislativa, num gesto de responsabilidade, antecipou recursos para isso. Fez questão de lembrar à população que o prefeito atual, enquanto vereador, participou da votação do orçamento e sabia da crise do ICMS, inclusive por ter articulado com o governador Cláudio Castro. Portanto, não pode alegar surpresa com a atual situação financeira do município. Destacou que, como havia sido previsto, a crise se instalou rapidamente e, agora em julho, a Prefeitura já enfrenta um colapso financeiro. Recordou que, em audiência anterior, questionou diretamente o secretário de Fazenda sobre a estratégia para aumentar a receita do município e que, na ocasião, o secretário ficou em silêncio. Disse que até hoje não recebeu

nenhuma resposta — nem telefonema — informando quais seriam os planos da gestão para enfrentar a crise. Enfatizou que o município precisa de boas notícias, mas o governo não as tem. Apontou que, para além do ICMS, existem outras fontes de receita municipal que não estão sendo bem geridas. Citou como exemplo o pagamento da folha salarial da educação, que mesmo com repasses do FUNDEB, não é suficiente — e que a Prefeitura, constitucionalmente, deveria aplicar 25% de sua receita na educação, mas até o momento aplicou menos de 12%. Informou também que diversos servidores da educação ainda não receberam, como motoristas de transporte escolar para estudantes com deficiência, contratados por RPA e profissionais vinculados a projetos. Destacou que o projeto de educação em tempo integral está sendo cortado, prejudicando alunos e famílias que dependem dele. Segundo ela, o que foi prometido em campanha — investimento em educação e valorização dos servidores — não está sendo cumprido na prática. Relembrou que, no dia 30 de junho, já havia problemas com pagamentos e que segue monitorando a situação. Questionou de onde o prefeito pretende tirar recursos para pagar os servidores nos próximos meses, e onde está sendo aplicado o dinheiro da Prefeitura. Destacou que parte dos pagamentos pode estar indo para grandes empresários, enquanto servidores, que garantem o funcionamento da cidade, seguem sem receber. Alertou que quando o salário dos servidores atrasa, todo o comércio da cidade é afetado, pois são esses trabalhadores que movimentam a economia local — diferente dos grandes empresários, que geralmente investem fora. Citou o impacto da gestão de 2017, quando mudanças no plano de cargos e salários prejudicaram profundamente a economia da cidade. Por fim, dirigiu-se diretamente ao prefeito e aos secretários, afirmando que a Câmara está atenta às contas públicas. Reiterou que a Casa está disposta a colaborar para garantir os pagamentos dos servidores, mas que o prefeito também precisa fazer sua parte — cortando gastos excessivos, revidendo os aumentos salariais e tendo mais responsabilidade com a gestão. Agradeceu e despediu-se. 3) **THIAGO DAMASCENO, PSDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Registrou apoio às manifestações já feitas por parlamentares anteriores, reforçando a preocupação com a situação dos servidores públicos diante dos atrasos salariais. Ressaltou a importância do gesto da Câmara Municipal, que, num momento delicado, se mobilizou para devolver parte de seu orçamento à Prefeitura com o objetivo de colaborar com o pagamento dos servidores. Considerou esse gesto de grande valor e impacto, especialmente em um contexto de instabilidade. Destacou que a Casa Legislativa, desde o início do ano, tem adotado uma postura de diálogo e compromisso com os servidores, buscando construir uma agenda positiva. Citou como exemplo o fato de que o Projeto de Lei da Reforma da Previdência Municipal não foi votado de forma apressada, tendo sido amplamente debatido e ainda considerado imaturo para apreciação em plenário. Reafirmou que a Câmara realizou diversas audiências públicas para discutir o tema, demonstrando responsabilidade e respeito com o funcionalismo público. Pontuou a importância de a Prefeitura estabelecer

um planejamento eficiente para que atrasos salariais não se tornem recorrentes, e defendeu que se avance em pautas fundamentais para os servidores, como o reajuste salarial e a melhoria dos programas e políticas setoriais. Em seguida, comentou sua participação em evento realizado no Serratrec — o parque tecnológico localizado no bairro Quitandinha — onde acompanhou a transição de gestão da instituição. Parabenizou os envolvidos e desejou sucesso à nova diretoria. Reconheceu o trabalho da vereadora professora Lívia e do vereador Júnior Coruja, destacando a parceria histórica de ambos com o Serratrec. O parlamentar se disse impactado com os dados apresentados no evento, que revelam que as empresas sediadas no Serratrec representam quase 10% do PIB do município. Enfatizou a relevância desse número para demonstrar o potencial econômico do setor de tecnologia e a importância de consolidar o Serratrec como um verdadeiro polo tecnológico. Mencionou ainda o papel da Universidade Federal Fluminense (UFF), da FAE-TERJ e do Laboratório Nacional de Computação Científica — onde está instalado o supercomputador Santos Dumont — como parte de um ecossistema que vem se estruturando na região do Quitandinha. Relembrou que, enquanto secretário municipal de Desenvolvimento Econômico na gestão do ex-prefeito Rubens Bontempo, foi responsável por assinar o primeiro convênio entre a Prefeitura e o Serratrec, voltado ao financiamento de bolsas de residência em tecnologia. Embora tenha reconhecido que o investimento foi modesto, considerou importante registrar esse marco histórico de apoio institucional. Elogiou o comprometimento do atual governo, representado no evento pelo secretário e vereador licenciado Fred Procópio, que declarou a intenção de ampliar os investimentos no Serratrec e no desenvolvimento do setor de tecnologia como um todo. Na parte final de sua fala, abordou a relevância do programa nacional de investimentos em inteligência artificial, recentemente anunciado pelo governo federal, com recursos na ordem de mais de R\$ 20 bilhões. Destacou que o Brasil precisa garantir autonomia tecnológica para não depender de países como Estados Unidos ou China, e que Petrópolis está estrategicamente posicionada para captar parte desses investimentos. Argumentou que o município já possui um ambiente propício para o desenvolvimento de tecnologias avançadas, tanto por sua infraestrutura — com o supercomputador Santos Dumont, centros de pesquisa e o polo do Sindacta — quanto por suas características naturais, como clima ameno e disponibilidade hídrica, que favorecem a instalação de equipamentos de alta performance. Concluiu defendendo que o bairro Quitandinha seja reconhecido e desenvolvido como o principal polo tecnológico do município, transformando-se, quem sabe, no “bairro do futuro” de Petrópolis, voltado à ciência, tecnologia, informação e inovação. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS, e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR,** a Presidência, às dezenove horas declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia oito de julho às quatorze horas. Escrito, atestado e assinado para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se. **Vinicius Martins**